

O endotélio corneano é constituído por uma monocamada de células poligonais. Tem como função principal a manutenção da transparência da córnea. Para tanto, é necessário que haja um número mínimo de células. Na maioria das espécies ocorrem modificações endoteliais com o envelhecimento. O conhecimento dos parâmetros endoteliais nas diferentes espécies permitiria a realização dos procedimentos cirúrgicos intra-oculares com maior segurança. No entanto, ao se recorrer à literatura, não foram encontradas referências detalhando os parâmetros endoteliais corneanos de felinos de diferentes idades.

Objetivou-se avaliar a morfologia e morfometria do endotélio da córnea de felinos em diferentes idades utilizando a microscopia especular. Foram avaliados 36 bulbos oculares hígidos, de 18 gatos, machos ou fêmeas, sem raça definida divididos em três grupos de acordo com a idade, onde G1 compreendia animais entre 1 a 3 meses, G2 5 a 12 meses e G3 24 a 40 meses. A densidade celular endotelial média em G1 foi 6493 células/mm²; em G2 foi 4082 células/mm² e em G3 foi 2873 células/mm². O polimegatismo de G1 foi 0,12, de G2 foi 0,12 e de G3 foi 0,11. O pleomorfismo em G1 foi 52%; em G2 foi 49% e em G3 foi 66%. A área celular média de G1 foi 154 µm², de G2 foi 245 µm² e de G3 foi 348µm². A análise estatística não revelou diferença significativa (p<0,05) quanto à densidade endotelial média e quanto ao polimegatismo entre os três grupos. O pleomorfismo, apresentou diferença significativa entre os grupos 2 e 3, e 1 e 3. Entretanto, não houve diferença significativa entre os grupos 1 e 2. Os grupos apresentaram diferença estatisticamente significativas quanto à área celular média. Os valores dos parâmetros analisados não mostraram diferenças estatísticas quando comparados os olhos esquerdo e direito. Conclui-se que o endotélio corneano de felinos sofre alterações decorrentes da idade.